

DO SIMBOLISMO MATERIAL AOS GEOSSÍMBOLOS DA PAISAGEM CULTURAL: PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESPAÇO URBANO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA/RJ

Julio César Mascoto de Souza¹

Resumo: Desde o fim do século passado a cidade de Santo Antônio de Pádua/RJ tem vivenciado a perda do seu patrimônio material com a formação de novos bairros e o aumento do número de imóveis no espaço urbano que, atualmente, são empreendidos por atores hegemônicos. Ao mesmo passo, há na cidade o progressivo desaparecimento dos patrimônios materiais, seus simbolismos e sua identidade. Esse é o contexto do espaço urbano da cidade de Santo Antônio de Pádua, principalmente a região central, onde há um expressivo desaparecimento dos patrimônios culturais, inicialmente, formado pela dominação religiosa, e posteriormente, político, econômico e social que vinham compor a nova cidade. A presente pesquisa visa interpretar, compreender e analisar os geossímbolos presentes na atual paisagem cultural da cidade e as transformações ligadas ao desaparecimento dos patrimônios e a preservação dos patrimônios materiais ainda erguidos, valorizando a visão dos cidadãos sobre os geossímbolos diante o Plano Diretor Municipal. Foram selecionados doze patrimônios culturais tombados pelo poder municipal. Para tanto, procede-se a metodologia descritiva-qualitativa, com base nas referências bibliográficas específicas, leituras e análises; busca de documentos, jornais e imagens que resgata a memória coletiva; Plano Diretor Municipal; entrevistas semiestruturadas com os sujeitos pré-selecionados e o trabalho de campo. Desse modo, observa-se que a formação da cidade de Santo Antônio de Pádua se relaciona diretamente com a construção de imóveis imponentes na sua paisagem, que marcam as inter-relações sociais e simbólicas de diferentes grupos, imposto pelas subjetividades, tendo significados relevantes, assim, justificando seu valor no espaço geográfico e tornando um geossímbolo na cultura e identidade da cidade. O que permite concluir que os patrimônios culturais são amparados pelos simbolismos materiais – edificações, tangíveis e visíveis na paisagem, são analisados e interpretados como geossímbolos presentes na paisagem cultural.

Palavras-chave: paisagem cultural, patrimônio cultural, geossímbolo.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional/Universidade Federal Fluminense. Contato: julio.mascoto@gmail.com